



MAKING OMELETTES WITHOUT NEW EGGS: A STORY ABOUT A SELF- SUFFICIENT WAY OF PRODUCING NEW STATISTICS

AUGUST 2022 | BASEL

SÓNIA MOTA | HEAD OF MONETARY AND
FINANCIAL STATISTICS PRODUCTION UNIT



BANCO DE
PORTUGAL
EUROSISTEMA

MORE NUMBERS, NO MORE EGGS



THE OFIFA SECTOR

1

Lot of entities but **few impact** on the **total assets** of the financial sector

2

We do not want to overwhelm with new reporting requirements

How to compile the OFIFA sector without new eggs?

MORE NUMBERS, NO MORE EGGS

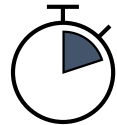


2018

Change of Banco de Portugal mindset

Greater knowledge of the available information throughout Banco de Portugal

Information more visible and useful



Catalog all available information



Identify potential flows of data across departments

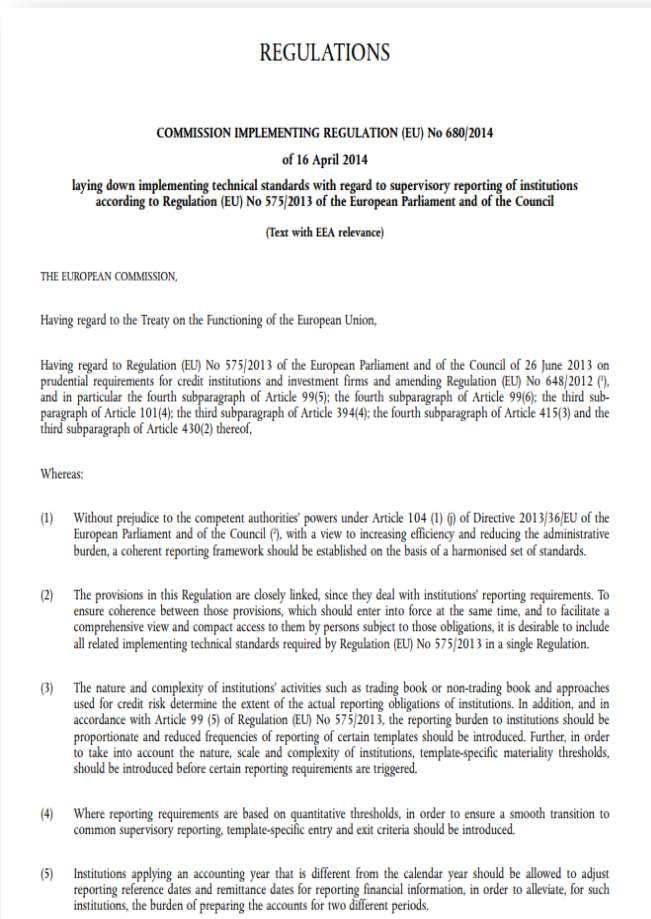


Make information methodologically clear for internal users

This is the key to compile the OFIFA sector, without requiring additional reporting from these institutions

IF WE DO NOT RECEIVE INFORMATION DIRECTLY FROM ENTITIES, WHERE DOES THE EGGS COME FROM?

FINREP - FINancial REPorting Standards



Lost importance with ESA2010



Mandatory supervision information reported by credit institutions



Contain quarterly balance sheet information



Several important breakdowns

1% of total OFIFA entities currently report FINREP

Coverage: **supervised institutions by Banco de Portugal**



IF WE DO NOT RECEIVE INFORMATION DIRECTLY FROM ENTITIES, WHERE DOES THE EGGS COME FROM?

Simplified business information survey

Modelo para o preenchimento do formulário de declaração anual de 2019 e seguintes

IES
Informação Empresarial Simplificada
DECLARAÇÃO ANUAL

01 PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO ANO
1 2
De / / a / /
02 ÁREA DA SEDE, DIREÇÃO EFETIVA OU ESTAB. ESTÁVEL
SERVIÇO DE FINANÇAS 1 CÓDIGO

AT
Autoridade Tributária e Aduaneira
IRN
Instituto dos Registos e do Notariado
INE
Instituto Nacional de Estatística
BP
Banco de Portugal
DGAE
Direção Geral das Atividades Económicas

03 IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO
1 NOME NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL
2

04 DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA E ESTABELECIMENTOS
ATIVIDADE PRINCIPAL CÓDIGO CAE - REV 3 VOL. DE NEGÓCIOS % CÓDIGO DA TABELA DE ATIVIDADES N.º ESTABELECIMENTOS (incluindo a sede)

05 ANEXOS QUE DEVEM ACOMPANHAR A DECLARAÇÃO

ANEXO	INDIQUE NÚMERO	INDIQUE NÚMERO
Anexo A - Entidades residentes que exercem, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola e entidades não residentes com estabelecimento estável	1	IRS
Anexo A1 - Entidades residentes que exercem, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola - contas consolidadas (Modelo não oficial)	20	
Anexo A2 - Entidades residentes que exercem, a título principal, atividade comercial - Fundos e outras entidades (Modelo não oficial)	23	
Anexo B - Entidades do setor financeiro	2	IVA
Anexo B1 - Entidades do setor financeiro - contas consolidadas (Modelo não oficial)	21	
Anexo C - Entidades do setor segurador	3	
Anexo C1 - Entidades do setor segurador - contas consolidadas (Modelo não oficial)	22	
Anexo D - Entidades residentes que não exercem, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola	4	IS
Anexo E - Elementos contabilísticos e fiscais (entidades não residentes sem estabelecimento estável)	5	
Anexo F - Regimes especiais	7	
Anexo G - Regimes especiais	7	
Anexo H - Operações com entidades relacionadas e rendimentos obtidos no estrangeiro	8	
Anexo I - Sujeitos passivos com contabilidade organizada	9	
Anexo L - Elementos contabilísticos e fiscais	11	
Anexo M - Operações realizadas em espaço diferente da sede (DL n.º 34785, de 23 de agosto)	12	
Anexo N - Regimes especiais	13	
Anexo O - Mapa recapitulativo de clientes	14	
Anexo P - Mapa recapitulativo de fornecedores	15	
Anexo Q - Elementos contabilísticos e fiscais	16	
Anexo R - Entidades residentes que exercem, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola, entidades não residentes com estabelecimento estável e EIRL	17	
Anexo S - Entidades do setor financeiro	18	
Anexo T - Entidades do setor segurador	19	

06 DECLARAÇÕES ESPECIAIS
DECLARAÇÃO COM PERÍODO ESPECIAL DE TRIBUTAÇÃO
DECLARAÇÃO DE CONSOLIDAÇÃO 1 DECLARAÇÃO DE CESSAÇÃO 2 INTES DA ALTERAÇÃO 3 APÓS ALTERAÇÃO 4 DECLARAÇÃO DO EXERCÍCIO DO REGIMEN DE TRIBUTAÇÃO 5

07 TIPO DE DECLARAÇÃO 08 SITUAÇÃO DA ENTIDADE



Mandatory survey to all corporations operating in Portugal



Contain financial statements



Annual information

99% of the information of the OFIFA sector comes from this survey

Main entities covered: **holdings corporations**

CHALLENGE

How to guarantee the consistency between annual and quarterly data?

IF WE DO NOT RECEIVE INFORMATION DIRECTLY FROM ENTITIES, WHERE DOES THE EGGS COME FROM?

THE QUARTERLY “EGGS”

Assets

Currency/deposits

BSI

BoP

Debt securities

SSIS

Loans

ITENF

CCR

BoP

Equity

SSIS

Other assets

ITENF

Liabilities

Debt securities

SSIS

Loans

ITENF

CCR

BoP

Equity

SSIS

Other liabilities

ITENF

BSI

Monetary and financial institutions balance sheet items

BoP

Balance of Payment and International investment position data

SSIS

Securities Statistics Integrated System

ITENF

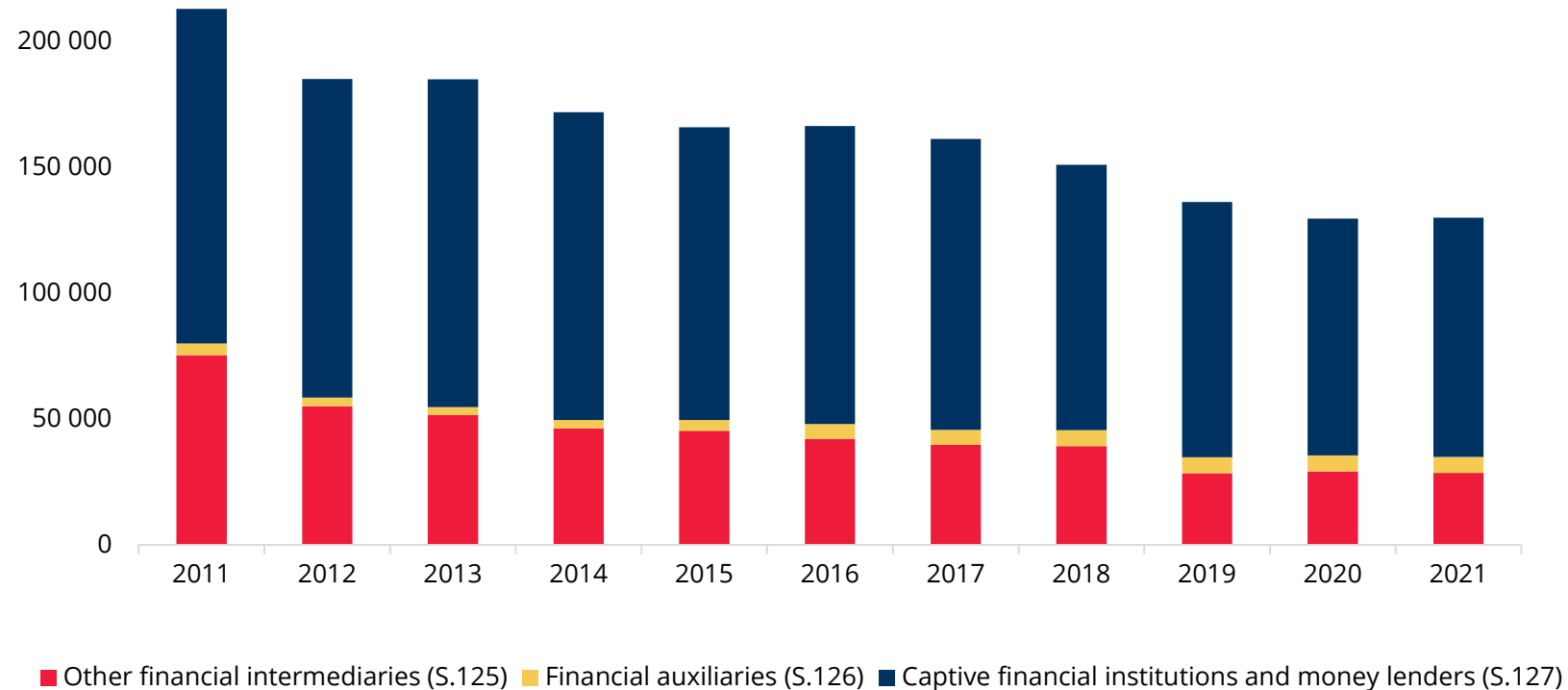
Quarterly corporate survey

CCR

Central Credit Register

THE OFIFA SECTOR IN NUMBERS

Total assets by OFIFA subsector (End of period, millions of euros)

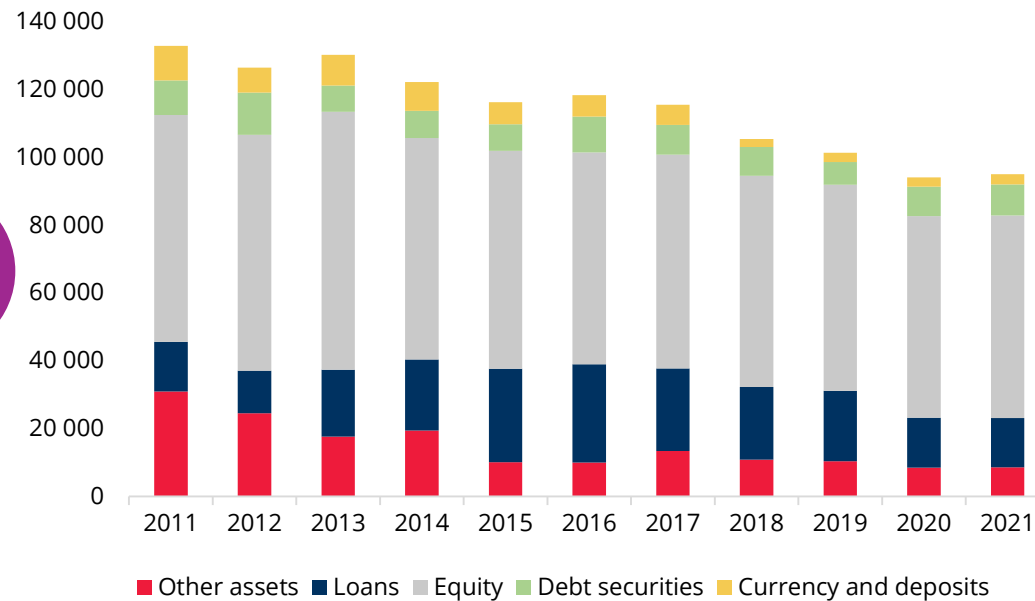


Balance sheet **reduction** over the years

Heterogeneous decomposition between the three subsectors

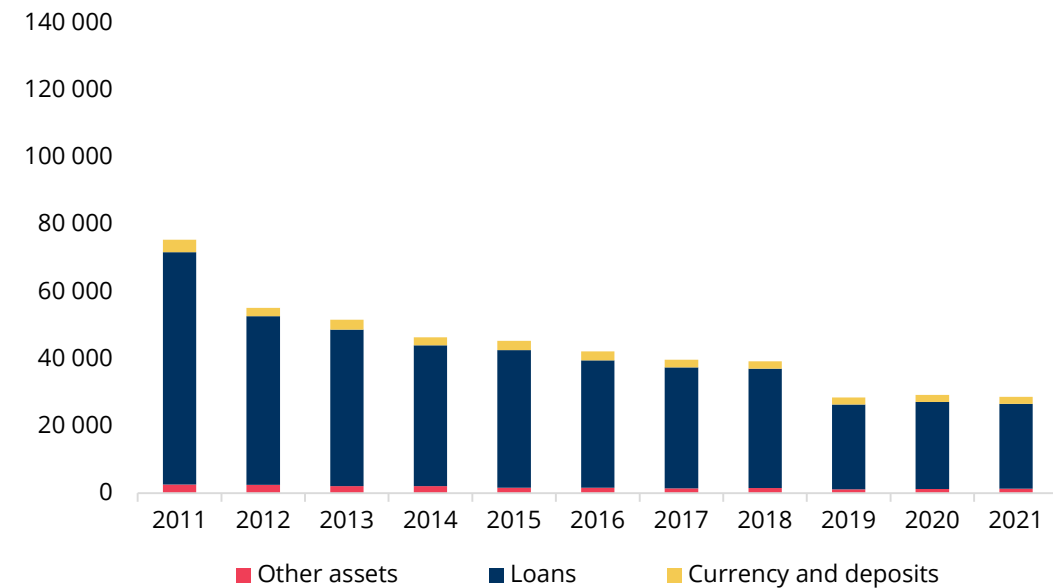
THE OFIFA SECTOR IN NUMBERS

Captive financial institutions and money lenders subsector – Assets (End of period, millions of euros)



Equity securities are the predominant instrument on the asset side

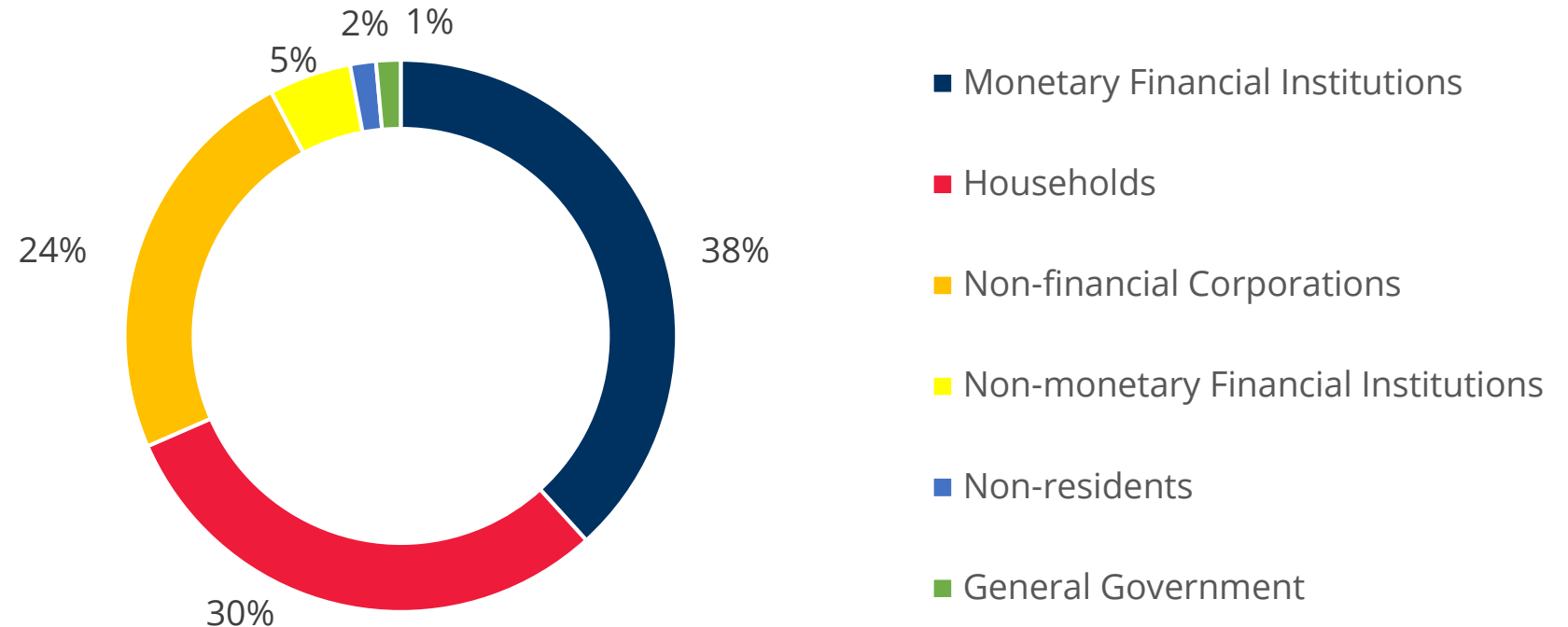
Other financial intermediaries - Assets (End of period, millions of euros)



Loans are the predominant instrument on the asset side

THE OFIFA SECTOR IN NUMBERS

Loans granted by other financial intermediaries, by counterpart sector (End of 2021)



- **Monetary Financial Institutions** are the main counterpart due to **non-derecognized securitization** operations
- **Households and non-financial corporations** represent 30% and 24% respectively, due to **derecognized securitization** operations and due to the **other lending activity**

CONCLUSIONS

Rationalization and **sharing** of all available information, breaking down silos

Enhance the use of **micro databases to** respond to **new reporting requirements without new cost** for reporting agents

Banco de Portugal combine information from micro databases to produce the required sets of information with all the details and breakdowns

